

## BIBLIOGRAFIAS DISCIPLINAS

### AMBIENTE, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO

- AMARAL, M. B. Natureza e representação na pedagogia da publicidade. In: COSTA, Maria Vorraber (Org.). Estudos Culturais em educação: mídia, arquitetura, brinquedo, biologia, literatura, cinema. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.
- American Educational Research Association. International Handbook of Research on Environmental Education. R. B. Stevenson, M. Brody, J. Dillon, A. E. J. Wals. Ed. Routledge Publishers, 2014.
- ANA - Agência Nacional de Água. Água em Curso: multiplicadores. Projeto Água: conhecimento para a gestão. Brasília, 2015
- ANDERSON, Terry (Ed.). Theory and Practice Learning on line. Athabasca University Press, 2008.
- AULER, D.; DELIZOICOV, D. Alfabetização Científico- Tecnológica Para Quê? Ensaio - Pesquisa em Educação em Ciências, v. 3, n. 1, jun. 2001.
- BAUMAN, Z. Modernidade e ambivalência. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1999.
- BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF: MEC, 1999
- CABRAL, M. S. A. Reinventando a educação: diversidade, descolonização e redes. 518. ed. Petrópolis/RJ: Editora Vozes Ltda, 2012.
- CACHAPUZ, A. et al. (Orgs.). A necessária renovação do ensino das ciências. São Paulo: Cortez, 2005.
- CALDEIRA, A. M. A. ; CALUZI, J. J. (Orgs.) Filosofia e História da Ciência: contribuições para o ensino de ciências. Ribeirão Preto: Kairós, Bauru: cá entre nós, 2005.
- CARVALHO, I.C. de M. Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez. 2004.
- CHASSOT, A. Alfabetização científica: questões e desafios para a educação. 5ª ed. Ijuí: Unijuí, 2010.
- CHASSOT, A. Educação conSciência. 2 ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.
- CHASSOT, A. Sete escritos sobre educação e ciência. São Paulo: Cortez, 2008.
- DELIZOICOV, D., ANGOTTI, J. A., PERNAMBUCO, M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- DEMO, Pedro. Educação e alfabetização científica. Campinas, Papyrus, 2010.
- DIEGUES, Antônio Carlos Sant'Ana. O mito da natureza intocada. 6. ed. São Paulo: Hucitec: UPAUB-USP/CEC, 2008.
- Eliasquevici, M.K. Análise de Incertezas em Programas Educacionais. Belém, PA: NAEA, 2008.
- Faria, D.S. Educação Ambiental e Científico-Tecnológica . EAC&T. Brasília, UnB/ FE, IB: Série :O Professor em Construção. MEC/CAPES. SPEC/PADCT, 1994.
- Faria, DS. Conhecimento, Metodologias e relações Interdisciplinares. São Paulo: Editora Moderna, Brasília: UnB, 2005.

- FERRARO, JUNIOR, LA (Org.) Encontros e Caminhos: Formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores. Volume 3. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2013.
- FERREIRA, Ivan Dutra. Meio Ambiente, sociedade e Educação. (ProFuncionário - curso técnico de formação para os funcionários da educação) Centro de Educação à Distância - CEAD, Universidade de Brasília, 80p. 2006.
- FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 40ª reimpressão São Paulo: Paz e Terra, 2009.
- GALIAZZI, M. C. Educar pela Pesquisa: ambiente de formação de professores de ciências. Ijuí: Unijui, 2003. 288 p.
- GRÜN, M. A produção discursiva sobre educação ambiental: terrorismo, arcaísmo e transcendentalismo. In: VEIGA-NETO, A. (org.) Crítica pós-estruturalista e educação. Porto Alegre: Sulina, 1995. p.159-184.
- GRÜN, M. Em busca da dimensão ética da educação ambiental. Campinas: Papirus, 2007.
- GONÇALVES, C. W. P. Os (des)caminhos do meio ambiente. São Paulo: Contexto, 1989
- GUIMARÃES, M. A dimensão ambiental na educação. Campinas: Papirus, 1995.
- HARPER, C. L. Environment And Society: Human Perspectives on Environmental Issues. Montreal: Pearson Education Canada, 2011.
- LAYRARGUES, P.P. (Org.) Identidades da Educação Ambiental Brasileira. Brasília: Ministério do Meio Ambiente. 2004.
- LEFF, E. Saber ambiental. Petrópolis/RJ: Vozes, 2009.
- LINN, M. C. et al. (Ed.). Internet environments for science education. Routledge, 2013.
- MARTUCCELLI, D.; SINGLY, F. Las Sociologías del Individuo. 1ª ed. Santiago de Chile: LOM Ediciones (Colección Ciencias Humanas). 2012.
- MEC/SEED. Integração de Tecnologias na Educação. Brasília: Secretaria de Educação a Distância, Ministério da Educação, 2005.
- REIGOTA, M. Meio ambiente e representação social. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- REIGOTA, M. O que é educação ambiental. São Paulo: Cortez, 1998.
- RIBEIRO, W.C. A ordem ambiental internacional. São Paulo: Contexto, 2005.
- SATO, M.; CARVALHO, I. C. M. de (Orgs). Educação ambiental: pesquisa e desafios. Porto Alegre : Artmed, 2005.
- SECCHI L. Políticas Públicas: Conceitos, Esquemas de Análise, Casos Práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

## GESTÃO AMBIENTAL

- ACSELRAD, H. MELLO, C. C. A.; BEZERRA, G. N. O que é justiça ambiental. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.
- ANA - Agência Nacional de Água. Água em Curso: multiplicadores. Projeto Água: conhecimento para a gestão Brasília, 2015
- BORN R. H. Produto II- Sistematização de 100 experiências exitosas de Agendas 21 Locais no Brasil. São Paulo: Vitae Civilis, 2011 [Projeto contratado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD e Ministério do Meio Ambiente - MMA, no âmbito da Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental]
- CAVALCANTI, C. Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. São Paulo: Ed. Cortez, 2002.
- CUNHA, S.B.; GUERRA, A.J.T. A questão ambiental: diferentes abordagens. 2ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- GRANZIERA, Maria Luiza Machado. Direito Ambiental. 3ª ed. revista e atualizada, Atlas, 848p., 2014.
- GRANZIERA, Maria Luiza Machado. Aspectos relevantes da Política Nacional de Resíduos Sólidos: Lei n. 12.305. Atlas, 1ª. Ed., 296 p, 2013.
- GUERRA, A. J. T. & COELHO, M. C. N. (Orgs.) Unidades de Conservação: Abordagens e características Geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. (IBGE) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de Informações Básicas Municipais. Perfil dos Municípios Brasileiros - 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.
- LEFF, E. Racionalidade Ambiental e a reapropriação social da natureza. Tradução: Luiz Carlos Cabral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. 555 p.
- LEFF, H. Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade. 4ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2005. MAGALHÃES JÚNIOR, Antônio Pereira. Indicadores ambientais e recursos hídricos: realidade e perspectiva para o Brasil a partir da experiência francesa. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
- MMA e MEC Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola Com-vida. Série Documentos Técnicos, nº 10. Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, 2007.
- MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente/saúde. 2ª Ed. Rio de Janeiro: DP&A; 2000. MEC: Vamos Cuidar do Brasil com Escolas Sustentáveis: educando-nos para pensar e agir em tempos de mudanças socioambientais globais. Brasília, 2012.
- PEDRINI, A.G. Educação ambiental: reflexões e pratica contemporânea. Petrópolis RJ: Vozes, 2002
- PHILIPPI JR, A. MALHEIROS, T. SALLES, C. SILVEIRA, V. Gestão ambiental municipal. Subsídios para estruturação de Sistema Municipal de Meio Ambiente. CRA, Salvador 2004.
- PHILIPPI JR, A.; MARKOVITCH, J. Mecanismos institucionais para o desenvolvimento sustentável. In: PHILIPPI JR et al. Municípios e meio ambiente: perspectivas para a municipalização da gestão ambiental no Brasil. São Paulo: ANAMMA, 1999. P. 47 - 55

PHILIPPI JR., A.; ROMERO M. de A.; BRUNA, G. C. (Org.). Curso de Gestão Ambiental. 2ª ed. Barueri: Manole, 2014. Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. Metodologia para a elaboração de Relatórios GEO Cidades: Manual de Aplicação. Versão 3. Panamá: PNUMA, 2008.

RIBEIRO, W.C. A ordem ambiental internacional. São Paulo: Contexto, 2005.

SACHS, I. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Ed. Garamond. Rio de Janeiro, 2000.

#### INTERDISCIPLINARIDADE EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS

CACHAPUZ, A. et al. (Orgs.). A necessária renovação do ensino das ciências. São Paulo: Cortez, 2005.

COIMBRA, 1. A. A. Considerações sobre a interdisciplinaridade. In: PHILIPPI, A. Jr. et al. Interdisciplinaridade em ciências ambientais. São Paulo: Signus Editora, 2000.

FAZENDA I. C. A. Didática e interdisciplinaridade. Campinas: Papyrus; 1998.

FAZENDA I. C. A..O que é interdisciplinaridade. São Paulo: Cortez, 2008.

FAZENDA, I. C. A. Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro. São Paulo: Edições Loyola, 1993.

FLORIANI, D. Marcos conceituais para o desenvolvimento da interdisciplinaridade. In: PHILIPPI, A. Jr. et al. Interdisciplinaridade em ciências ambientais. São Paulo: Signus Editora, 2000.

FRIGOTTO, G. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. In: JANTTSHE, A. P.;

BIANCHETTI, L. (Org.) .Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1995. p. 25-49.

GODARD, O. A Relação Interdisciplinar: problemas e estratégia In: VIEIRA, P. H. F. e WEBER, J. (Orgs). Gestão de Recursos Naturais Renováveis e Desenvolvimento: Novos desafios para a pesquisa ambiental. São Paulo: Cortez, 1997.

JACOBI, P. R. Ciência ambiental: os desafios da interdisciplinaridade. Anna Blume/FAPESP, 2000. 388 p.

JAPIASSÚ, H. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: Imago, 1976. LEFF, E. Complexidade interdisciplinar e saber ambiental. In: PHILIPPI, A. Jr. et al. Interdisciplinaridade em ciências ambientais. São Paulo: Signus Editora, 2000.

LOPES, A. R. C. Conhecimento escolar: ciências e cotidiano. Rio de Janeiro: EdUERJ,1999.

LEFF. E. A Complexidade Ambiental. São Paulo: Cortez, 2003.

MOREIRA, Antonia Paredes; OLIVEIRA, Denize Cristina. (Org.). Estudos interdisciplinares de representação social. Goiânia: AB, 1998

PAVÃO, Antonio e Carlos; FREITAS, Denise. Quanta ciência há no ensino de ciências. São Paulo: EduFSCar, 2008.

PHILIPPI JR, Arlindo; SILVA NETO, Antônio J. Interdisciplinaridade em Ciências Tecnológicas e inovação. Barueri, São Paulo: Manole, 2011.

PHILIPPI Jr., Arlindo et. al. (Orgs.) Interdisciplinaridade em Ciências Ambientais. - São Paulo: Signus Editora, 2000.

RAYNAUT, C; LANA, P. da C.; ZANONI, M. Pesquisa e formação na área do meio ambiente e desenvolvimento: novos quadros de pensamento e novas formas de avaliação. Desenvolvimento e Meio Ambiente, n. 1. p. 71-81, jan/jun, Editora UFPR, 2000.

SACHS, I. Estratégias de transição para o século XXI: desenvolvimento e meio ambiente. São Paulo: Stúdio Nobel, 2000.

SILVA, M. C. F. R.; CASTRO, S. V. (Orgs.). Olhares plurais sobre o meio ambiente: uma visão interdisciplinar. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2010.

#### **METODOLOGIA CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Tradução Luiz Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BECKER, Howard. Métodos de pesquisa em ciências sociais. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

BERQUÓ, E. S; SOUZA, J. M.P; GOTLIEB, S. L. D. Bioestatística. São Paulo-SP: Ed Editora Pedagógica Universitária Ltda.: 1981

BOAVENTURA, E. M. Metodologia da Pesquisa: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2004. 160 p.

CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Ed, SP: Cortez, 1998. COSTA, Marisa Vorraber (org.). Caminhos Investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. Porto Alegre: Mediação, 1996.

DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.

DEMO, Pedro. Pesquisa e Informação qualitativa: aportes metodológicos. Campinas/SP: Papirus, 2001.

FAZENDA, Ivani (org.). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez Editora, 2001.

FLICK, Uwe. Uma introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Bookmann, 2004.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. Análise de conteúdo. 2. ed. Brasília: Líber, 2005.

GASKELL, George; BAUER, Martin W. Pesquisa qualitativa com texto, imagens e som: um manual prático. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

HAGUETTE, Tereza Maria Frota. Metodologias qualitativas na sociologia. 7. Ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARCONI, M. A. LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia científica. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARINHO, Pedro. A pesquisa em ciências humanas. São Paulo: Vozes, 1980.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Metodologia da Investigação para Ciências Sociais e Aplicadas. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PIMENTA, S. G.; FRANCO, M. A. do R. S.; LEITE, S. A. S.; GHEDIN, E.; LIMA, M. S. L.; GUIMARÃES, V. S.; MONTEIRO, S. B.; DOMINGUES, I.; GOMES, M. O. Pesquisa em educação - Alternativas investigativas com objetos complexos. São Paulo: Edições Loyola. 2006

PIMENTA, S. G.; FRANCO, M. A. do R. S.; MONTEIRO, S. B.; MONCEAU, G.; ARAÚJO, E. S.; MOURA, M. O. Pesquisa em educação - Possibilidades investigativas e formativas da pesquisa-ação - vol. I. São Paulo: Edições Loyola. 2008.

SILVA, M. da; VALDEMARIN, V. T. (org). Pesquisa em educação: métodos e modos de fazer. São Paulo : Cultura Acadêmica, 2010.

SZYMANSKI, H.; ALMEIDA, L. R.; PRANDINI, R. C. A. R.. A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva. 2.ed. Brasília, DF: Liber Livro, 2008. (Série Pesquisa n.4)

#### SEMINÁRIO DE PESQUISA

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de et al. (Orgs) Entrevista na Pesquisa em Educação : A prática Reflexiva. 2ª Ed. Brasília, Líber Livros, 2008

BECKER, Howard. Métodos de pesquisa em ciências sociais. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

BOAVENTURA, Edivaldo. Metodologia da Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2004.

COSTA, Marco A. da. COSTA, Maria de Fátima B. da. Metodologia da Pesquisa : Conceitos e Técnicas. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2009.

COSTA, Sérgio F. Estatística Aplicada à Pesquisa em Educação. Brasília: Editora Plano, 2004.

DELGADO, J. M. e GUTIÉRRES, J. Métodos y técnicas cualitativas de investigación em ciências sociales. Madrid: Síntesis, 1994.

EL-GUINDY, Moustafa. Metodologia e Etica na Pesquisa Científica. Santos-SP: Santos editora, 2004.

FIGUEIREDO, Nebia M. Almeida de. Método e Metodologia na Pesquisa Científica. 3.ed. São Caetano do Sul -SP: Yendis, 2008.

GATTI, Bernadete A. Construção da Pesquisa em Educação no Brasil. Brasília: Edit. Líber Livro, 2008.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1994.

MINAYO, M.C.S. (org.). Pesquisa Social - Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo : Cortez: Autores Associados, 1990.

KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MAGALHÃES, Gildo. Introdução a Metodologia da Pesquisa : Caminhos da Ciência e Tecnologia. São Paulo: Atica, 2005.

MARCONI, M. A. LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia científica. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010. MORAES, Irany N. Metodologia da Pesquisa Científica. São Paulo: Roca, 2007.

MOREIRA, H. CALEFFE, Luiz. G. Metodologia da Pesquisa para o professor pesquisador. 2.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

PHILIPPI Jr., Arlindo et al. Interdisciplinaridade em Ciências Ambientais. São Paulo: Signus Editora, 2000. RAMOS, Albenides. Metodologia e Pesquisa Científica: Como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2009.

ROCHA, J. S. M. Manual de projetos ambientais. Santa Maria: Imprensa Universitária, 1997.

## SAÚDE E MEIO AMBIENTE

### Bibliografia Básica:

- BERTOLLI FILHO, Claudio. História da saúde pública no Brasil. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006. 71p.
- CAMELLO, T.C.F; GARCIA, V.S; ARAÚJO, S.B. & ALMEIDA, J.R. Gestão e Vigilância em Saúde Ambiental. Thex Editora. Rio de Janeiro, 2009. 324p.
- MEDRONHO, R.A.; BLOCH, K.V.; LUIZ R.R. ET. AL. Epidemiologia. Atheneu editora, 2008. 790p.
- PHILIPPI, JR., A.; COLACIOPPO, S.; MANCUSO, P.C.S. Temas de Saúde e Ambiente. Signus editota, 2008. 384p.
- PHILIPPI JR, A. Saneamento, Saúde e Ambiente: Fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Manole : São Paulo. 2005. 842 p.
- RIBEIRO, H. Olhares Geográficos: meio ambiente e saúde. São Paulo SENAC editora. 2005. 222p.
- SALDIVA, P. et al. Meio Ambiente e Saúde: o desafio das metrópoles. Instituto Saúde e Sustentabilidade - São Paulo: Ex-Libre Comunicação Integrada, 2010. 200p.
- SILVA, L.F. Epidemiologia Ambiental: fundamentos para a engenharia. 1ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 203p.

### Bibliografia Complementar

- Instituto Nacional de Ciências em Saúde Ambiental dos EUA (NIEHS): disponível em <http://www.niehs.nih>.
- Organização Mundial da Saúde: Determinantes sócio ambientais da saúde: disponível em: <http://www.who.int/phe/en/>.
- Vigilância em Saúde Ambiental do Ministério da Saúde: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/oministerio/principal/secretarias/svs/vigilancia-ambiental>
- POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE. Disponível em: [www.portal.saude.gov.br/portal](http://www.portal.saude.gov.br/portal). Acesso em: 16 jan. 2009
- <https://jus.com.br/artigos/6484/a-relacao-entre-meio-ambiente-e-saude-e-a-importancia-dos-principios-da-prevencao-e-da-precaucao> Saneamento, saúde e ambiente: Fundamentos para um desenvolvimento sustentável (Português) Capa Comum 23 out 2017
- Meio Ambiente e Saúde. 2016 (Português) Capa Comum 25 abr 2016 por Simone Murta Cardoso do Nascimento (Autor)
- Gestão de Recursos Hídricos em Tempos de Crise (Português) Capa Comum 31 dez 2015
- Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária (Português) Capa Comum 30 mar 2015
- Bioética. Meio Ambiente, Saúde e Pesquisa (Português) Capa Comum 18 jun 2006 por Autores Diversos (Autor)
- Saúde Ambiental. O Meio Ambiente e o Homem (Português) Capa Comum 1 jan 2012

## ÁREAS NATURAIS ESPECIALMENTE PROTEGIDAS

- ABRAMOVAY, R. Desenvolvimento sustentável: qual estratégia para o Brasil: *Novos Estudos*, v. 87, jul., p. 97-113 2010.
- AB'SÁBER, A. N. Do Código Florestal para o Código da Biodiversidade. *Biota Neotrop.* Oct/Dec, vol. 10, no. 4, 2010.
- BENSUSAN, N., et al, (Orgs.) Biodiversidade: para comer, vestir ou passar no cabelo. Para mudar o mundo! São Paulo: Peirópolis, 2006.
- BRASIL. Pilares para a sustentabilidade financeira do Sistema Nacional de Unidades de Conservação. 2a Ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente. 2009
- BURZSTYN, M. (Org.). A difícil sustentabilidade: política energética e conflitos ambientais. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.
- CUNHA, P. R.; MELLO-THERY, N. A. A reserva legal no contexto da política nacional de florestas. V Encontro Nacional da ANPPAS, Anais, Florianópolis. 2010.
- DIEGUES, A. C. O mito moderno da natureza intocada. 5ª Ed. São Paulo: HUCITEC: CEC, 2004
- GUERRA, A. J. T.; COELHO, M. C. N. (Orgs.) Unidades de Conservação: Abordagens e características Geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.
- LEFF, E. Racionalidade Ambiental e a reapropriação social da natureza. Tradução: Luiz Carlos Cabral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. 555 p. LEFF, H. Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade. 4ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2005.
- MEDEIROS, R. et al. Contribuição das unidades de conservação brasileiras para a economia nacional: Sumário Executivo. Brasília: UNEP-WCMC, 2011.44p.
- MEDEIROS, R. Evolução das tipologias e categorias de áreas protegidas no Brasil. *Ambiente & Sociedade*, vol. 4, n. 1, jan/jun. p. 41-64. 2006.
- METZGER, J. P. O Código Florestal tem base científica. *Natureza & Conservação*, v. 8, n. 1, jul., p. 92-99. 2010.
- ONAGA, C. A.; DRUMOND, M. A. Efetividade de gestão das unidades de conservação federais do Brasil. Brasília: Ministério do Meio Ambiente / WWF, 2007.
- PORTO-GONÇALVES, C. W. A Globalização da Natureza e a Natureza da Globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. 461 p.
- PORTO-GONÇALVES, C. W. Da geografia às Geo-grafias: um mundo em busca de novas territorialidades. AGB-Nacional: Associação dos Geógrafos Brasileiros, 2004.
- SAQUET, M. A.; SPOSITO, E. S. (Orgs.) Territórios em territorialidades: teorias, processos e conflitos. 1ª Ed. UNESPC. Programa de Pós-Graduação em Geografia. São Paulo: Expressão Popular, 2009.